

# O GLOBO ~~Publicado~~ Hugo Ramos divulga nota sobre ausência no Senado \* 6 JUN 1981

O senador Hugo Ramos (PDS-RJ), que até agora não atendeu a convocações da liderança pedessista para desobstruir a ordem do dia do Senado, distribuiu ontem nota, através de seu gabinete em Brasília, explicando por que permanece no Rio de Janeiro.

A nota, lida em plenário pelo senador Dirceu Cardoso (ES-sem partido), foi emitida a propósito de notícia publicada no GLOBO, atribuindo ao chefe do Gabinete Civil, ministro Golbery do Couto e Silva, o comentário de que a obstrução ajuda o Governo no combate à inflação, pois a maioria dos projetos aguardando votação trata da liberação de recursos para Governos estaduais e municipais.

O senador Hugo Ramos diz em sua nota que as declarações do ministro Golbery "levam à certeza do acerto de nossa conduta não dando quorum no plenário do Senado, assim evitando aprovação de projetos inflacionários, oriundos do próprio Governo. O ministro Golbery está com a razão. O que lamentamos é que o Governo seja contraditório, mandando mensagens ao Senado que ele mesmo julga inflacionárias".

Na nota, Hugo Ramos afirma ainda que a Oposição tem obstruído a votação porque "quer o jogo aberto da lei eleitoral, pouco importando o agravamento da inflação". No entanto, ressalta, que em seu caso isto ocorre porque, como o chefe do Gabinete Civil, julga que "mensagens de obras são inflacionárias, notadamente as que pleiteiam empréstimos em dólares, aumentando ainda mais a já insuportável dívida externa no Brasil".

No entanto, de acordo com informações de lideranças pedessistas, o senador tem

evitado auxiliar seu partido na formação de quorum porque está ressentido com a falta de apoio partidário às suas sugestões para a reforma eleitoral.

## PONTE

O senador Vicente Vuolo (PDS-MS), outro que também não está auxiliando o partido na formação de quorum, disse aos jornalistas que sua obstrução "é por outro motivo". Vuolo explicou que o ministro dos Transportes, Eliseu Resende, não liberou o projeto de construção de uma ponte sobre o Rio Paraná, ligando Mato Grosso a São Paulo.

O senador considera isso "um absurdo" porque, segundo disse, a construção da ponte foi um compromisso do presidente João Figueiredo com ele, quando de sua viagem a Três Lagoas (MS). Vuolo acrescentou ter sido procurado pelo senador José Lins (PDS-CE) para ser informado de que na próxima semana receberá a ordem de serviço liberando o projeto.

## COMENTARIO

O senador Afonso Camargo (PP-PR), um dos líderes do movimento oposicionista de obstrução, ao comentar a notícia atribuída ao ministro Golbery do Couto e Silva disse que "agora sabe porque o PDS não vem dando número para aprovar os projetos".

— Deve ser orientação do chefe do Gabinete Civil — declarou.

Mais uma vez, ontem, não houve quorum para votação da ordem do dia do Senado. Permanecem na pauta, aguardando, 29 projetos, dos quais 18 são relativos à liberação de empréstimos internos e externos para Prefeituras e Governos estaduais.